



**MERCADOS**

## Bolsa reage e sobe 0,4% no dia, aos 137,8 mil pontos, e cai na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter perdido na mínima do dia, pela manhã, o patamar dos 135 mil pontos, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) se firmou no campo positivo à tarde, na contramão do ajuste de Nova York, o Ibovespa (Índice Bovespa) lutou e conseguiu subir 0,4%, aos 137.824,29 pontos, na máxima do dia no fechamento, com giro a R\$ 20,9 bilhões nesta sexta-feira.

Na semana, caiu 0,98%, no que foi seu primeiro revés desde o começo de abril, tendo acumulado ganhos sem quebras no intervalo iniciado em 7 de abril - o correspondente a seis semanas consecutivas.

Em Nova York, o dia também foi pautado pela aversão a risco, com rendimentos dos Treasuries em baixa e os principais índices de ações mostrando perdas entre 0,61% (Dow Jones) e 1% (Nasdaq) no fechamento. Aqui, o dólar à vista fechou em baixa de 0,25%, a R\$ 5,6470.

Contudo, após ter fechado na quinta em baixa de 0,44% e de, a partir de então, métricas como o Ibovespa Futuro e o EWZ terem sinalizado uma sexta-feira que parecia bem mais difícil, este dia seguinte ao que seria mais uma derrapada definida no governo acabou se mostrando relativamente mais brando do que se chegou a temer, em especial do meio para o fim da tarde.

No pior momento, o Ibovespa foi nesta sexta aos 134.997,30 pontos, mas se estabilizou acima dos 137 mil pontos, tendo

alcançado a máxima do dia no fechamento, saindo de abertura aos 137.272,59 pontos. No mês, sobe 2,04% e, no ano, avança 14,58%.

Do meio para o fim da tarde desta sexta, contudo, as ações dos grandes bancos reagiram, à exceção mais uma vez de Banco do Brasil (ON -2,51%, na mínima do dia no fechamento).

Por outro lado, o principal papel do setor, Itaú PN (+1,21%), e Santander (Unit +0,84%) fecharam o dia nas respectivas máximas da sessão, com Bradesco também mostrando bom desempenho na ON (+0,82%) e na PN (+1,23%). O fechamento foi positivo também para Vale (ON +0,17%) e Petrobras (ON +0,15%; PN +0,22%, na máxima do dia no encerramento). Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Braskem (+9,15%), Raízen (+7,00%) e Direcional (+4,53%). No lado oposto, Azzas (-6,07%), Magazine Luiza (-4,96%) e Vamos (-3,06%).

**DÓLAR**

O desconforto com o anúncio na quinta-feira passada, das medidas que alteram alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), embora parte delas tenha sido revertida, continuou a reverberar no mercado de câmbio local na sessão desta sexta-feira.

Com mínima a R\$ 5,646, fechou negociado a R\$ 5,647, em queda de 0,25%. A divisa termina a semana com perdas de 0,4%, o que leva o recuo acumulado em maio a 0,52%. No ano, o dólar perde 8,63%.

**RECUO NO IOF**

# ‘Não vemos problema em corrigir rota’, diz Haddad

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

Depois de anunciar uma revisão em parte da medida que elevava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), disse nesta sexta-feira, em São Paulo, que o governo federal está sempre aberto ao diálogo e não vê problemas em “corrigir a rota”.

“Não temos nenhum problema em corrigir rota, desde que o rumo traçado pelo governo seja mantido de reforçar o arcabouço fiscal e cumprir as metas para a saúde financeira do Brasil. Vamos continuar abertos ao diálogo sem nenhum tipo de problema e contamos com a colaboração dos parceiros tradicionais para ir corrigindo a prática”, disse o ministro.

Por volta das 23h30 de quinta-feira o Ministério da Fazenda anunciou que, “após diálogo e avaliação técnica”, iria revogar parte dos aumentos. As aplicações de fundos nacionais no exterior continuarão isentas, e as remessas de pessoas físicas ao exterior destinadas a investimentos continuarão com a alíquota de 1,1% por operação.

Na manhã desta sexta-feira, antes da abertura do mercado, o

ministro convocou a imprensa, em São Paulo, e revelou que passou a noite redigindo o decreto de correção, que foi publicado no Diário Oficial da União. Segundo ele, a revisão foi necessária para evitar “especulações” que pudessem sugerir inibição a investimentos no Brasil.

“No conjunto do que foi anunciado, está tudo mantido, mas esse item foi revisto. Eu penso que vai fazer bem revê-lo antes mesmo da abertura do mercado para evitar um tipo de boataria ou especulação em torno de objetivos que o governo não tem efetivamente e que poderiam, eventualmente, dar uma mensagem equivocada, que não foi a intenção ontem”, detalhou.

Segundo o ministro, a revisão desse item terá impacto baixo sobre o conjunto de medidas anunciadas ontem. “O impacto é muito baixo. Estamos falando de menos de R\$ 2 bilhões. Todas as medidas anunciadas são da ordem de R\$

54 bilhões”, afirmou.

**CONGELAMENTO**

Na tarde de quinta-feira, o governo havia anunciado um contingenciamento de R\$ 31 bilhões do Orçamento e também uma padronização nas alíquotas do IOF, incluindo novos setores no tributo para reforçar o caixa do governo.

Segundo o Ministério da Fazenda, as medidas reforçariam o caixa do governo em R\$ 20,5 bilhões em 2025 e em R\$ 41 bilhões em 2026. Com a revisão publicada hoje no Diário Oficial, no entanto, o ministério reduziu em R\$ 2 bilhões a expectativa de arrecadação neste ano e em R\$ 4 bilhões no ano que vem.

A revisão no IOF ocorreu após pressão do mercado, horas depois do anúncio das medidas.

“Nós recebemos, depois do anúncio de ontem às 17 horas, uma série de subsídios de pessoas que operam nos mercados, salientando que aquilo poderia acarretar algum tipo de

problema e passar uma mensagem que não era a desejada pelo Ministério da Fazenda”, admitiu o ministro hoje, em entrevista coletiva.

“Foram pertinentes os apontamentos feitos e nós promovemos primeiro uma revisão do decreto e vamos manter o diálogo com o setor produtivo, com o setor financeiro e com os trabalhadores para ir buscando equacionar os problemas da economia brasileira”, acrescentou.

**DIÁLOGO COM BC**

Durante a entrevista coletiva, o ministro também negou que tenha faltado diálogo com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, a respeito das medidas anunciadas ontem.

“Cada um tem um mandato, no que é mandato exclusivo de um e de outro. Governo de um lado, Banco Central, autônomo, de outro. Eu não revejo decisões do Banco Central e o Banco Central não tem um procedimento de passar as medidas do governo”, comentou Haddad. “Eu conversei com o Galípolo frequentemente e eu disse a ele que nós íamos tomar medidas em relação à despesa e em relação à receita, mas a minúcia do decreto não passou pelo Banco Central”, finalizou.

**APÓS FRAUDE**

## INSS volta a autorizar empréstimos mediante cadastramento biométrico

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

A partir de sexta-feira, os beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que quiserem contratar novos empréstimos consignados terão que cadastrar seus dados biométricos na plataforma Meu INSS, na internet.

A medida de segurança foi anunciada na última segunda-feira, por meio de um despacho publicado no *Diário Oficial da União*.

Assinado pelo presidente do instituto, Gilberto Waller Junior, o documento estabelece que a identificação biométrica de aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social atende à necessidade de avaliação

do serviço de desbloqueio de benefícios para empréstimos consignados, com o objetivo de mapear vulnerabilidades operacionais e implementar medidas corretivas e aprimoramentos, garantindo maior segurança e conformidade aos processos envolvidos.

A concessão de novas autorizações para empréstimos consignados para aposentados e pensionistas estava bloqueada desde o último dia 8.

Anunciado em meio às investigações de irregularidades na cobrança de mensalidades associativas e empréstimos consignados, o bloqueio atendeu a uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), de junho do ano passado.

Ao apurar denúncias de descontos não autorizados por aposentados e pensionistas e encontrar indícios de irregularidades, o TCU determinou que o INSS só permitisse as cobranças em folha em favor de sindicatos e entidades sociais mediante a obtenção e conferência da assinatura eletrônica avançada e dados biométricos do beneficiário. A determinação valia tanto para as mensalidades de filiação às entidades, quanto para empréstimos consignados.

O instituto recorreu das determinações, alegando, entre outras coisas, que as autorizações para empréstimos consignados já passavam por mecanismos de controle mais eficientes

que aqueles a que são submetidas autorizações para descontos de mensalidades associativas em folha. No entanto, um dia antes do INSS anunciar o bloqueio dos consignados, o TCU negou o recurso, mantendo as determinações.

O INSS alerta que não realiza atendimento por meio de redes sociais ou aplicativos como o WhatsApp, nem pede aos beneficiários enviem documentos pessoais, fotos, senhas ou dados bancários por estes canais de comunicação. Todos os serviços e informações sobre benefícios devem ser acessados apenas pelos canais oficiais, como o *site*, o Aplicativo Meu INSS ou o telefone 135.

**FUNDO VALIA**

## Previc vai distribuir R\$ 210 milhões a 90 mil participantes

ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou nesta sexta-feira, alterações no regulamento do plano administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, conhecido como Valia, permitindo a distribuição de 50% do superávit do fundo de pensão a seus participantes. O valor equivale ao montante de R\$ 210 milhões.

Com a decisão, mais de 90 mil participantes ativos, assistidos e pensionistas da Valia vão receber esses valores. A Vale é a principal patrocinadora do fundo de pensão. “Criado no ano 2000, o plano de benefícios Vale Mais sempre esteve solvente e, agora, fará a distribuição de superávit”, destaca um comunicado.

Em nota, o diretor-superintendente da Previc, Ricardo

Pena, observa que as negociações começaram em 2023 e que recentemente houve um esforço realizado pelo conselho da Valia, que apurou o superávit por três exercícios consecutivos, possibilitando a distribuição, além das patrocinadoras, que permitiram o repasse aos participantes e assistidos.

A decisão pela destinação de metade do superávit aos participantes envolveu negociação feitas pela Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (CMCA/Previc), representantes da Valia, da Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia (Aposvale), das patrocinadoras da Vale, e da Anapar, associação em Brasília que representa os participantes das entidades de previdência complementar.

**BANCO DO BRASIL**

## BB começa a oferecer Pix Automático a todos os clientes PF e PJ no dia 29

CÍCERO COTRIM/AE

O Banco do Brasil informou nesta sexta-feira, que vai oferecer a funcionalidade Pix Automático a todos os seus clientes pessoa física (como usuário pagador) e jurídica (como receptor) a partir da próxima quinta-feira. O lançamento oficial da modalidade foi marcado pelo Banco Central para 16 de junho.

“O BB é a primeira instituição financeira a completar a fase de testes junto ao Banco Central,

com 100% de aderência”, diz o banco, em nota. “A solução permite o pagamento automático de compromissos recorrentes, como mensalidades escolares, academias, contas de serviços e assinaturas, com base nas funcionalidades do Pix.”

Para usar o serviço, empresas devem ativar um convênio com o BB, que permitirá a gestão dos recebimentos por meio do internet banking. O cliente pagador vai receber uma notificação de autorização. Uma vez autorizada, a co-

brança passa a ser realizada automaticamente, com valores fixos ou variáveis. Há também opção de ativação por meio de QR Code.

Clientes recebedores terão prazo de 90 dias antes da data do débito para envio da agenda de pagamentos. Como hoje o prazo é de dez a dois dias antes do vencimento, as empresas vão poder programar suas cobranças com mais antecedência, explica o banco.

“A ampliação do Pix Automático é um avanço importante na

democratização dos meios de pagamento no país. Ao contemplar empresas de pequeno porte e oferecer uma solução acessível a diversos segmentos, tornamos mais simples e segura a gestão de cobranças recorrentes. Participar ativamente da construção dessa funcionalidade, ao lado do Banco Central, reforça nosso compromisso em estar cada vez mais próximos na vida das pessoas”, diz a gerente executiva de Meios de Pagamentos do BB, Dione Cordioli, em nota.

Diário do **Acionista**

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do **Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

**PUBLICIDADE:** publicidade@diariodoacionista.com.br

**REDAÇÃO:** diariodoacionista@gmail.com

**SERVIÇOS NOTICIOSOS:** Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

## FERTILIZANTES

# Petrobras assina acordo e reassumirá duas fábricas

BRUNO DE FREITAS  
MOURA/ABRASIL

A Petrobras assinou acordo para reassumir a posse e a produção de duas fábricas de fertilizantes, em Camaçari, na Bahia, e em Laranjeiras, em Sergipe, que estão paradas desde 2023. As duas unidades estão arrendadas à iniciativa privada desde 2020.

A confirmação da estatal foi feita por meio de comunicado ao mercado. O acordo envolve a Proquigel, subsidiária da Unigel, uma das maiores empresas químicas do país, que tem fábrica também no México.

O acordo estabelece o “encerramento das controvérsias contratuais e litígios existentes entre as partes”.

Para entrar em vigor, o documento precisa ser homologado pelo Tribunal Arbitral (forma alternativa de resolução de conflitos,

que resolve disputas por meio de arbitragem, utilizando árbitros em vez de juízes), o que já foi solicitado pela Petrobras e pela Proquigel.

## FIM DA DISPUTA

Em comunicados anteriores, a Petrobras afirmou que o acordo tem como meta alcançar uma solução definitiva, rentável e viável para o suprimento de fertilizantes ao mercado brasileiro.

Após a homologação, a estatal fará uma licitação para contratar serviços de operação e manutenção das duas fábricas.

## RETOMADA

As duas plantas de fertilizantes foram arrendadas pela estatal à Proquigel em 2019, mas estão paradas desde 2023 por causa de dificuldades financeiras. A retomada da operação segue o plano de negócios da Petrobras, que prevê “capturar valor com a produção e a comercialização

de produtos nitrogenados, conciliando com a cadeia de produção de óleo e gás natural e a transição energética”.

Os fertilizantes nitrogenados, como ureia, são bastante usados por produtores agrícolas. Para a produção dos fertilizantes, é preciso matéria-prima resultante do gás natural, produzido pela Petrobras.

O Brasil é um dos principais consumidores de fertilizantes do mundo e importa cerca de 80% do volume que utiliza. Na primeira entrevista após assumir o cargo, em maio de 2024, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, manifestou o interesse da estatal em investir na produção doméstica do insumo agrícola.

Em agosto do ano passado, a Petrobras reativou a fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), no Paraná, em cerimônia que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A unidade

estava fechada desde 2020.

## EMPREGOS

A Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Sergipe (Fafen-Se) tem capacidade instalada de produção de 1,8 mil toneladas de ureia por dia e pode comercializar amônia, gás carbônico e sulfato de amônio. A Fafen-BA possui capacidade instalada de produção de ureia de 1,3 mil toneladas por dia, e pode comercializar amônia, gás carbônico e agente redutor líquido automotivo (Arla 32).

Enquanto o acordo era negociado, a Federação Única dos Trabalhadores (FUP), que representa sindicatos ligados à Petrobras, emitiu posicionamento em que comemorava a retomada.

De acordo com a FUP, serão criados cerca de 2,4 mil empregos diretos e indiretos nas duas fábricas. A FUP acredita que as operações podem ser retomadas a partir de outubro.

## AQUISIÇÃO

# Tanure negocia compra de fatia de controle da Novonor na Braskem

CYNTHIA DECLOEDT/AE

O empresário Nelson Tanure fez uma proposta para aquisição da fatia controladora que a Novonor (ex-Odebrecht) tem na Braskem, apurou o Grupo Estado com pessoas a par do assunto.

A negociação envolveu o empresário e a companhia, que também tem buscado um comprador para sua parte na petroquímica, em esforço paralelo ao do banco de investimento Morgan Stanley e o BTG Pactual, que trabalham na venda há bastante tempo.

Segundo as pessoas que acompanham o caso, os bancos credores da Novonor, que têm

ações da Braskem em garantia a empréstimos concedidos no passado pela então Odebrecht, foram comunicados sobre tal oferta na quinta-feira passada. A apresentação dos termos de tal proposta deve ser feito nesta segunda-feira.

A Novonor deve manter uma fatia na empresa, como vinha defendendo em todas as propostas feitas anteriormente, afirmou uma dessas pessoas. Posteriormente, conversas devem acontecer também com a Petrobras, que é sócia da Novonor na Braskem.

Os bancos credores vinham em processo acelerado para conversão dessas garantias em

ações e alocá-las em um fundo de investimento em participações (FIP), que seria gerido pela gestora Geribá, que não faz mais parte do plano. Os bancos já discutiam aspectos de governança com a Petrobras dentro do plano alternativo à venda da petroquímica. Um novo acordo de acionistas também era discutido.

A expectativa era que um memorando de entendimento entre os bancos e a petrolífera envolvendo o controle compartilhado da Braskem fosse divulgado no primeiro semestre e um acordo final no final do ano.

A dívida da Novonor com Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e o Banco Nacional de De-

envolvimento Econômico e Social (BNDES) supera R\$ 15 bilhões. Dentro de seu plano de assumir os 50% da Braskem, os bancos vinham defendendo que seria necessário fazer a empresa gerar resultado para fazer frente à dívida. A companhia tem valor de mercado hoje de R\$ 8,5 bilhões.

A discussão de preço, portanto, se mostra um ponto a ser observado nas discussões com Tanure.

A venda da Braskem faz parte do plano de recuperação judicial da Novonor. A companhia sustenta que precisa manter uma fatia na empresa para honrar compromissos financeiros do plano.

## GRIPE AVIÁRIA

# Albânia, Namíbia e Índia suspendem importação de frango do Brasil

O Ministério da Agricultura e Pecuária informou nesta sexta-feira que mais três países suspenderam a importação de carne de frango do Brasil após a identificação de um foco de influenza aviária em uma granja comercial em Montenegro, no Rio Grande do Sul. Angola optou por restringir apenas as compras do estado do Rio Grande do Sul (RS).

Albânia, Namíbia e Índia vão suspender importações de todo o território brasileiro.

Com a inclusão desses países, a situação atual das exportações é a seguinte:

Suspensão total das exportações de carne de aves do Brasil: China, União Europeia, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul, Jordânia, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka, Paquistão, Albânia, Namíbia e Índia.

Suspensão restrita ao estado do Rio Grande do Sul:

Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tajiquistão, Ucrânia, Rússia, Bielorrússia, Armênia, Quir-

guistão e Angola.

Suspensão limitada ao município de Montenegro (RS): Emirados Árabes Unidos e Japão.

O Ministério da Agricultura e Pecuária informa que continua em articulação com as autoridades sanitárias dos países importadores, prestando todas as informações técnicas necessárias

sobre o caso.

“As ações adotadas visam garantir a segurança sanitária e a retomada segura das exportações o mais breve possível”, informou a pasta.

Segundo o Ministério, o consumo de carne de aves e de ovos não apresenta risco para a saúde.

## FAMI PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ/MF 42.152.763/0001-06 – NIRE 33300342362

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os acionistas da FAMI PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na Avenida Atlântica, nº 1130, ENT N. 1, 16º andar, SUP. CL. 80.648, bairro Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.021-000 (a “Companhia”), para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 02 de junho de 2025, na sede da Companhia, de forma presencial, às 11h para deliberar sobre (i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (iii) a fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2025.

Rio de Janeiro/RJ, 23 de maio de 2025.

Samy Botsman - Presidente do Conselho de Administração.

## Tangará Energia S.A.

CNPJ/MF nº 03.573.381/0001-96 – NIRE 33.300.325.131

### Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da Tangará Energia S.A., a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em sua sede social, Na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, sala 403, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antonio Gallotti), às 14:00 horas do dia 30 de maio de 2025, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 11.397.209,59 (onze milhões trezentos e noventa e sete mil duzentos e nove reais e cinquenta e nove centavos), com cancelamento de ações, mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no capital social; (ii) a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia em razão da deliberação do item “(j)” acima; (iii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir as deliberações tomadas acima; e (iv) autorizar a Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessários para a implementação das deliberações dos Acionistas; e (v) Instruções e Informações Gerais. Rio de Janeiro, RJ, 22 de maio de 2025.

Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor. (23, 24 e 27/05/2025)

## Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist.  
Arcebispo do Rio de Janeiro

### 6º Domingo da Páscoa

*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou! (Jo 14,27)*

Celebramos, neste domingo, o sexto do Tempo Pascal. Estamos nos aproximando do final deste tempo de júbilo e alegria da Igreja, enquanto aguardamos ansiosamente a celebração da vinda do Espírito Santo. No próximo domingo, celebraremos a Solenidade da Ascensão do Senhor e, daqui a dois domingos, a Solenidade de Pentecostes.

Durante o Tempo Pascal, acompanhamos Jesus Ressuscitado aparecendo aos apóstolos e desejando-lhes a paz. Essa paz deveria ser acolhida por eles e contagiada a comunidade.

Antes de voltar em definitivo ao Pai, Jesus deixa o Advogado, o Paráclito, o Defensor, para ir à frente dos discípulos. Esse Defensor é o Espírito Santo, sinal de que Jesus continua presente no meio deles — não mais fisicamente, mas por meio do Espírito.

O Espírito Santo continua sustentando e guiando a Igreja. É por meio d’Ele que temos a Eucaristia, o perdão dos pecados e os demais sacramentos. É Ele quem suscita novos fiéis.

É isso que acompanharemos na liturgia da Igreja nos próximos dias: Jesus aparecendo pela última vez aos discípulos e deixando com eles o Espírito Santo para que continuem tudo aquilo que Ele ensinou e deem início à Igreja primitiva.

Por isso, quando vamos à missa hoje, participamos de duas grandes mesas: a da Palavra e a da Eucaristia. E é o Espírito Santo que abre nossos ouvidos para interiorizar a Palavra proclamada e nossos olhos para ver a presença real de Jesus na Eucaristia.

Participemos da missa, sobretudo aos domingos, o Dia do Senhor, com nossa família. Deixemos que a Palavra de Deus penetre em nossos corações e que nossos olhos se abram para reconhecer Jesus na Eucaristia. Ao final da missa, quando o sacerdote disser: “Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe”, que se inicie, para cada um de nós, a missão de anunciar a Palavra de Deus aos irmãos, guiados pelo Espírito Santo.

Peçamos que o Espírito Santo ilumine a missão do Papa Leão XIV, recém-eleito, para que, como 267º Sucessor de Pedro e bispo de Roma, possa edificar um novo tempo para a Igreja, conduzido e guiado pelo Espírito Santo.

Estamos chegando ao fim de mais um mês, dedicado a Virgem Maria. Que Ela, juntamente com o Espírito Santo, nos ajude neste novo tempo.

A Primeira Leitura deste domingo é dos Atos dos Apóstolos (At 15, 1-2.22-29). Esse trecho narra uma confusão ocorrida em Antioquia: alguns vindos da Judeia começaram a ensinar outra doutrina aos irmãos, especialmente aos recém-convertidos, afirmando que deveriam se circuncidar conforme a Lei de Moisés. Isso gerou grande divisão na comunidade.

Paulo e Barnabé foram enviados a Jerusalém para resolver a questão. Junto aos anciãos da comunidade, decidiram enviar dois homens respeitados — Judas, chamado Barsabás, e Silas — para acompanhá-los. Por meio deles, enviaram uma carta acolhendo os que vieram do paganismo e esclarecendo que aqueles que impuseram tais exigências não foram enviados pelos apóstolos. O que importa para nós hoje é acolher o anúncio de Jesus Cristo e o batismo, independentemente da circuncisão, que era própria dos judeus.

O Salmo Responsorial é o 67(66), com o refrão: “Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!”

Todos os povos devem adorar e glorificar a Deus, pois Ele realiza maravilhas. Não há outro Deus além d’Ele, e só por meio d’Ele seremos salvos.

A Segunda Leitura é do livro do Apocalipse de São João (Ap 21, 10-14.22-23). João tem a visão da Cidade Santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, brilhando com a glória divina.

A cidade está cercada por uma muralha alta, com doze portas, guardadas por doze anjos. Em cada porta está escrito o nome das doze tribos de Israel. As portas se abrem em todas as direções, indicando que a salvação é para todos os povos.

Também estão escritos os nomes dos doze apóstolos e do Cordeiro, pois foram enviados por Ele para levar a salvação até os confins da Terra. O tempo é o próprio Senhor, a glória de Deus é a luz, e o Cordeiro é a lâmpada da cidade.

O Evangelho é de João (Jo 14, 23-29). Jesus diz aos discípulos: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viemos e faremos nele a nossa morada”.

Quem não O ama, não guarda sua palavra. Mais uma vez, Jesus ressuscitado reafirma o que já havia ensinado: o Espírito Santo, que o Pai enviará em seu nome, ensinará todas as coisas e recordará tudo o que Jesus ensinou.

Ele deixa novamente a paz, sinal da presença do Ressuscitado. Devemos acolher essa paz e transmiti-la. O Espírito Santo é a presença viva de Jesus em nosso meio: vai à nossa frente e nos ajuda na missão de anunciar a Palavra.

Na celebração eucarística, no rito da paz, logo após o Pai Nosso e antes da comunhão, devemos estar em paz com os irmãos, conosco e com Deus.

Jesus afirma que vai para o Pai, mas voltará. Guardamos até hoje a sua segunda vinda, mas Ele permanece conosco por meio do Espírito Santo, animando a missão da Igreja.

Celebremos com alegria este sexto domingo da Páscoa, com a certeza de que Jesus continua caminhando conosco e que a nossa meta final é a morada eterna junto de Deus.

Acolhamos a paz que o Ressuscitado nos traz e sejamos portadores dessa paz para os nossos irmãos.

## FEMINICÍDIO

# Bombeiros fazem buscas no rio Tietê por corpo de mulher

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O Corpo de Bombeiros retomou na manhã desta sexta-feira, as buscas pelo corpo da promotora de eventos de 31 anos que foi assassinada pelo ex-marido e jogada no rio Tietê, em Osasco, na Grande São Paulo.

Segundo a polícia, Amanda Caroline de Almeida foi morta por Carlos Eduardo de Souza Ribeiro, de 35 anos, com quem tinha três filhos. Ele e um irmão que ajudou a esconder o corpo estão presos.

Duas equipes dos bombeiros usam embarcações para vasculhar o rio. As buscas se concentram no reservatório formado pela barragem de Edgard de Souza, em Santana de Parnaíba, cidade da mesma região, e são acompanhadas por investigadores do 4º Distrito Policial de Osasco, responsável pelo caso.

No dia anterior, as primeiras buscas foram realizadas no local onde o suspeito afirmou ter jogado o corpo no rio, vizinho a uma área de mata, próxima à rodovia Castello Branco, em Osasco.

Ana Caroline estava desaparecida desde a manhã de segunda-feira passada. No domingo à noite, ela tinha saído com uma amiga e deixado as crianças na casa do seu pai. A

mulher foi vista pela última vez na madrugada de segunda-feira, quando um amigo deu carona e a deixou próxima à casa onde estavam os filhos. Ela viu o carro do ex-marido parado em frente à casa e pediu para descer um pouco mais distante.

A família comunicou o desaparecimento à polícia e o caso passou a ser investigado. Ao ser abordado pelos investigadores, o ex-marido disse que tinha ido à casa ver os três filhos do casal, mas negou o crime. Imagens de câmeras obtidas pela investigação mostram o homem colocando o que seria o corpo da ex-esposa no porta-malas de um carro, na noite em que ela desapareceu. O veículo foi apreendido para perícia.

Carlos Eduardo acabou confessando o crime, segundo a polícia. Ele teria discutido com a mulher e apertado seu pescoço, asfixiando-a. O irmão do ex-marido também foi preso por ajudá-lo a jogar o corpo no rio.

O casal estava junto havia 16 anos, quando tiveram os filhos, com idades de 14, 7 e 5 anos. Conforme a SSP, o ex-marido vai responder pelos crimes de feminicídio e ocultação de cadáver. A participação do irmão ainda é investigada.

## FRACO DESEMPENHO

# Prefeitura afasta 25 diretores de escolas municipais de SP

A Prefeitura de São Paulo afastou 25 diretores de escolas municipais. Eles vão passar por um programa intensivo de requalificação entre maio e dezembro deste ano.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação (SME), os profissionais atuam há pelo menos 4 anos em unidades prioritárias, selecionadas devido ao desempenho obtido no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e Idep (Índice de Desenvolvi-

mento da Educação Paulista) de 2023.

"A capacitação, inédita, inclui vivência em outras unidades educacionais e tem como objetivo o aprimoramento da gestão pedagógica para melhorar a aprendizagem de todos os estudantes"

Durante o período, as unidades contarão com o reforço de mais um profissional na equipe gestora. Ainda de acordo com a pasta, a remuneração dos diretores será mantida.

A requalificação faz parte do

## DOENÇA

# Estado de São Paulo registra 44 casos de febre de oropouche

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O estado de São Paulo já registra este ano 44 casos de febre de oropouche, informou o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE). Os casos ocorreram na região de Registro (Cajati, Juquiá, Miracatu, Eldorado, Pedro de Toledo, Itariri e Sete Barras) e

do litoral Norte (Ubatuba). Uma morte está em investigação.

Em todo o ano passado, foram registrados oito casos, todos na região do Vale do Ribeira (Cajati, Juquiá, Pedro de Toledo e Sete Barras), sem registro de óbitos.

A febre de oropouche é uma doença causada por um arbovírus do gênero Orthobunyavirus, identificado pela primeira vez no Brasil em 1960, a partir da amostra de sangue de um bicho-preguiça capturado durante a construção da Rodovia Belém-Brasília. Desde então, casos isolados e surtos foram relatados no país, sobretudo na região amazônica, considerada endêmica.

Segundo o Ministério da Saúde, foram confirmados 13.782 casos da febre em 2024 no país. Em 2025, já são mais de 2.790 registros. Os sintomas da doença são parecidos com os da dengue e incluem dor de cabeça intensa, dor muscular, náusea e diarreia.

A transmissão da doença é feita principalmente pelo inseto *Culicoides paraensis* (mais populamente conhecido como maruim ou mosquito-pólvora). De-

pois de picar uma pessoa ou animal infectado, o vírus permanece no inseto por alguns dias. Quando o inseto pica uma pessoa saudável, pode transmitir o vírus.

Existem dois tipos de ciclos de transmissão da doença: no ciclo silvestre, bichos-preguiça e primatas não humanos (e possivelmente aves silvestres e roedores) atuam como hospedeiros. Há registros de isolamento do vírus em outras espécies de insetos, como *Coquillettidia venezuelensis* e *Aedes serratus*.

No ciclo urbano, os humanos são os principais hospedeiros. Nesse cenário, além do inseto *Culicoides paraensis*, o mosquito *Culex quinquefasciatus*, popular-

izada em seis eixos: Engajamento, Material Didático, Processos de Avaliação, Formação Continuada, Gestão Escolar e Educação Integral em Tempo Ampliado.

O programa também prevê que a secretaria e as Diretorias Regionais de Educação poderão eleger escolas prioritárias para ações intensivas e acompanhamento diferenciado na etapa do ensino fundamental, a partir dos resultados de aprendizagem nas avaliações de larga escala.

## CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.005763-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DAS 1ª, 2ª, 3ª E 4ª SÉRIES DA 120ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Ficam convocados os Titulares Certificados de Recebíveis Imobiliários das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries da 120ª emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451.001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 18 do "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries da 120ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários devidos pela MS Incorporadora S/A" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 13 de junho de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular dos CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a não decretação do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das debêntures não conversíveis em ações e (quatro) séries de instrumentos Antecipado Não Automático, nos termos da cláusula 10.1.2, subitem II, da 2ª (segunda) emissão da MS Incorporadora S/A ("Debêntures" e "Companhia" ou "Devedora", respectivamente) em função da ocorrência de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da cláusula 10.1.2, subitem II, do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 4 (Quatro) Série, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Colocação Privada, da MS Incorporadora S/A" ("Escritura de Emissão"), em face do cumprimento intertemporário da obrigação de enviar cópia das demonstrações financeiras auditadas dos Fidejussores Jurídicas (conforme definido na Escritura de Emissão), bem como o envio de cópia da declaração de imposto de renda de pessoa física do último exercício social encerrado de cada Fidejussor Pessoa Física, conforme previsto na cláusula 8.31.20 da Escritura de Emissão; (ii) Caso aprovado o item (i) acima, aprovar a alteração da cláusula 8.31.20 da Escritura de Emissão, que passará a constar conforme redação abaixo: "8.31.20 Para fins de verificação da suficiência das garantias fidejussórias prestadas no âmbito desta Escritura de Emissão, nos termos da Resolução CVM 17, de 9 de fevereiro de 2021, (i) cada Fidejussor Pessoa Jurídica encaminhará anualmente ao Agente Fiduciário, até o último dia de abril do ano subsequente, cópia das demonstrações financeiras auditadas, no caso dos Fidejussores Jurídicas; quando aplicável, do último exercício social encerrado; e (ii) cada Fidejussor Pessoa Física encaminhará anualmente ao Agente Fiduciário, até o último dia de maio do ano subsequente, cópia da declaração de imposto de renda de pessoa física do último exercício social encerrado." (iii) Aprovar a não decretação do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures em função da ocorrência de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da cláusula 10.1.2, subitem II, da Escritura de Emissão, em face do descumprimento da obrigação de enviar, em até 60 (sessenta) dias da data do encerramento de cada trimestre, cópia das demonstrações financeiras da Companhia completas relativas ao trimestre encerrado em 21 de março de 2025, conforme previsto na cláusula 11.1, subitem II (c), da Escritura de Emissão; (iv) Aprovar a não decretação do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures não conversíveis em ações e (quatro) séries de instrumentos Antecipado Não Automático, nos termos da cláusula 10.1.2, subitem II, da Escritura de Emissão, em face do descumprimento da obrigação de enviar, em até 90 (noventa) dias da data do encerramento do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, cópia das demonstrações financeiras auditadas da Companhia completas relativas ao exercício social encerrado, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, bem como informações complementares preparadas pela Companhia ou pelos Fidejussores, declaração atestando o cumprimento das disposições da Escritura de Emissão e relatório compreendendo as contas abertas de todas as rubricas necessárias para a obtenção final de índices financeiros, conforme previsto na cláusula 11.1, subitem II (b), da Escritura de Emissão; (v) Caso aprovado o item (iv) acima, aprovar a alteração da cláusula 11.1, subitem II (b), da Escritura de Emissão, que passará a constar conforme redação abaixo: "11.1. Sem prejuízo das demais obrigações previstas nesta Escritura de Emissão e nos demais Documentos da Operação, bem como de outras obrigações previstas na regulamentação em vigor, a Companhia, as SPES e os Fidejussores obrigam-se, conforme aplicável, a: (i) fornecer à Debenturista, com cópia para o Agente Fiduciário; (...) b) em até 120 (cento e vinte) dias da data do encerramento de cada exercício social: (a) cópia das demonstrações financeiras auditadas da Companhia completas relativas ao respectivo exercício social, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, as quais poderão ser divulgadas pela Debenturista ou pelo Agente Fiduciário aos Titulares dos CRI; (b) informações complementares preparadas pela Companhia ou pelos Fidejussores, sendo certo que a Companhia deverá ser informada sobre a existência e necessidade de esclarecimento, informando a memória de cálculo; (c) declaração atestando o cumprimento das disposições desta Escritura de Emissão; e (d) relatório compreendendo as contas abertas de todas as rubricas necessárias para a obtenção final de índices financeiros, atestando a sua efetiva legalidade, legitimidade, exigibilidade, validade, ausência de vícios, suficiência do terreno, bem como a exclusão de valores devidos em âmbito do Regime Especial de Tributação - RET e a dispensa do cumprimento da Condição Precedente Segunda Série (conforme definido no Termo de Securitização) prevista no item (v) da Cláusula 6.2.3 do Termo de Securitização, exclusivamente relacionada ao recebimento, pela Securitizadora, das matrículas do Imóvel Green Coast, do Imóvel MS Perequê (conforme definidos no Termo de Securitização) e do imóvel objeto da matrícula nº 25.277 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Tijucas, estado de Santa Catarina ("Imóvel Tropical"). integrante dos Imóveis MS Incorporadora (conforme definido no Termo de Securitização) atualizadas com o regular registro do ônus da Alienação Fiduciária de Imóveis e, consequentemente, a liberação dos recursos alocados no Fundo de Obras oriundo da integralização dos CRI Segunda Série, pela Securitizadora à Companhia independentemente da implementação da Condição Precedente Segunda Série aqui especificada, sem prejuízo do cumprimento das demais Condições Precedentes Segunda Série, sendo certo que, em caso de aprovação do presente item, os recursos serão transferidos à Companhia em até 2 (dois) Dias Úteis da formalização da Ata de Assembleia; (vii) Ratificar a constituição de qualquer Alienação Fiduciária de Imóveis (conforme definido na Escritura de Emissão), por meio da celebração de instrumento particular e/ou de escritura pública, de forma que todas as referências à escritura pública relacionadas a tal garantia nos Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização) serão ajustadas nesse sentido, sendo certo que, caso a Alienação Fiduciária de Imóveis seja celebrada por meio de instrumento particular, a Devedora continuará obrigada a registrar os referidos documentos nos Cartórios de Registros de Imóveis competentes; (viii) Aprovar a redução do valor atribuído ao Imóvel MS Perequê (conforme definido na Escritura de Emissão), de R\$ 26.982.000,00 (vinte e seis milhões, novecentos e oitenta e dois mil reais) para R\$ 23.356.991,66 (vinte e três milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, novecentos e noventa e um reais e sessenta e seis centavos), considerando que 32 (trinta e duas unidades) unidades autônomas foram objeto de permuta definitiva na ocasião da aquisição do terreno, bem como a exclusão de valores devidos em âmbito do Regime Especial de Tributação - RET e (a.2) do montante correspondente a 6% (seis por cento) sobre o valor da venda das Unidades no respectivo mês, bem como para (b) alteração do percentual da Liberação Residual para 3% (três por cento), de modo que, caso aprovada a alteração, a Cláusula 8.32.1 da Escritura de Emissão passará a vigor com a seguinte nova redação, sendo certo que as referidas alterações se aplicarão, para todos os fins, a quaisquer outras cláusulas dos Documentos da Operação que façam referência às disposições ora alteradas: "8.32.1. A partir da Data de Emissão dos CRI até a liquidação integral dos CRI, os recursos provenientes dos Direitos Creditórios Cedidos, dos Créditos Imobiliários ou qualquer valor não onerado que venha a ser depositado na Conta do Patrimônio Separado e nas Contas Arrecadadoras (conforme identificadas nos Contratos de Cessão Fiduciária), deverão ser aplicados de acordo com a seguinte ordem de prioridade de pagamentos, de tal forma que, uma vez quitados os valores referentes ao primeiro item, os recursos sejam alocados para o item imediatamente seguinte, e assim sucessivamente: ("Ordem de Prioridade de Pagamentos"); (i) liberação, para a Companhia, do valor correspondente a 4% (quatro por cento) do valor total que tenha sido efetivamente depositado na Conta do Patrimônio Separado em cada mês, para fins de quitação dos valores devidos no âmbito do Regime Especial de Tributação - RET; (ii) no caso de novas vendas das Unidades, liberação, para a Companhia, do montante correspondente a 6% (seis por cento) sobre o valor da venda das Unidades no respectivo mês; (iii) pagamento de Despesas que não tenham sido devidamente suportadas com os recursos oriundos do Fundo de Despesas e, que, portanto, passaram a ser de responsabilidade do Patrimônio Separado; (iv) recomposição do Fundo de Despesas e/ou do Fundo de Reserva, conforme o caso, nas hipóteses previstas nesta Escritura de Emissão e no Termo de Securitização; (v) pagamento de eventuais valores das Debêntures vencidos e não pagos, bem como dos respectivos Encargos Moratórios, se houver; (vi) Remuneração e Amortização Programada vencidas das Debêntures da respectiva Série, se aplicável; (vii) Remuneração das Debêntures da respectiva Série imediatamente vencida do respectivo mês; (viii) Amortização Programada das Debêntures imediatamente vencida do respectivo mês, se aplicável; e (ix) havendo montantes excedentes após a devida quitação dos itens anteriores ("Recursos Excedentes"), (a) Amortização Extraordinária Obrigatória (conforme abaixo definido), observados os percentuais previstos na Cláusula 9.4.1; (b) retenção de valores no Fundo de Obras, conforme previsto nas Cláusulas 8.32.2 e 8.32.3; e (c) liberação do valor correspondente a 3% (três por cento) do valor total Direitos Creditórios Cedidos que tenha sido efetivamente depositado na Conta do Patrimônio Separado, desde que cumpridos os requisitos constantes na Cláusula 8.32.2 ("Liberação Residual")." (xii) Considerando que houve distribuição parcial dos CRI Segunda Série, aprovar a alteração da quantidade de CRI emitidos dos CRI Terceira Série para 45.305 (quarenta e cinco mil, trezentos e cinco) e, consequentemente, o aumento do Valor da Emissão referente aos CRI Terceira Série para R\$ 45.305.000,00 (quarenta e cinco milhões, trezentos e cinco mil reais); (xiii) Caso aprovado o item (xiii) acima, aprovar o aumento dos custos relacionados às taxas de registro perante a CVM e a ANBIMA, bem como quaisquer outros custos adicionais decorrentes da aprovação da oferta e do registro dos CRI Terceira Série; (xiv) Aprovar a alteração da cláusula 10.1.2, subitem II, da Escritura de Emissão, que passará a constar conforme redação abaixo: "10.1.2. Vencimento Antecipado Não Automático. Constituem eventos de vencimento não automático ("Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático" e, em conjunto com os Eventos de Vencimento Antecipado Automático, "Eventos de Vencimento Antecipado") que podem acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures: (i) descumprimento, pela Companhia, pelos Fidejussores e/ou pelas SPES, de quaisquer obrigações não pecuniárias, principais ou acessórias, relacionadas a esta Escritura, as Debêntures e/ou a qualquer dos demais Documentos da Operação, não sanadas no prazo estabelecido, ou, em caso de oneração, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis a contar do recebimento, pela Companhia, de notificação do referido descumprimento, enviada pelo Debenturista neste sentido; (ii) Ratificar a celebração de aditamento ao instrumento de Alienação Fiduciária MS Incorporadora (conforme definido na Escritura de Emissão) referente ao Imóvel Tropical para fins de correção de erro formal; (iii) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Emissora Separem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditementos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias aprovadas acima. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail <a href="mailto:agente.fiduciario@vortex.com.br">agente.fiduciario@vortex.com.br</a> e <a href="mailto:jsc@vortex.com.br">jsc@vortex.com.br</a> com cópia para o e-mail <a href="mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br">juridico@canalsecuritizadora.com.br</a> , indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI MS 120", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a) quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documento de identidade com foto dos representantes legais; c) quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documento de identidade com foto dos representantes legais; e d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à respectiva Emissão, com cópia para o Agente Fiduciário. A Instrução de Voto à distância deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular de CRI ou por seu representante legal. Além disso, deverá conter uma declaração expressa de inexistência de circunstâncias que possam configurar conflito de interesse em relação às deliberações da Ordem do Dia, as demais partes da operação ou entre partes relacionadas. Ao votar, a Instrução de Voto, o Titular de CRI reconhece que as deliberações da assembleia podem implicar riscos não mensuráveis aos CRI e declara que realizará sua própria análise desses riscos, independentemente das eventuais informações fornecidas pelo Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora ( <a href="https://www.canalsecuritizadora.com.br">https://www.canalsecuritizadora.com.br</a> ) e da Comissão de Valores Mobiliários ( <a href="http://www.cvm.gov.br">www.cvm.gov.br</a> ) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 24 de maio de 2025. <b>Nathália Machado Loureiro</b> - Diretora de Securitização

cadarços - o homem afirmou que coleciona esses objetos.

A veterinária Fernanda Fazio, presa desde 9 de maio após ser apontada como mandante do assassinato da professora Fernanda Bonin, teria feito duas transferências bancárias para um dos suspeitos de executar o crime.

Os valores, que somam cerca de R\$ 5 mil, teriam sido enviados para a conta de João Paulo Bourquin, o homem que aparece em imagens de câmeras abandonando o carro da educadora próximo ao local em que o corpo dela foi encontrado. À polícia, ele nega participação.

## MOTIVAÇÃO DO CRIME

Conforme a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) as investigações prosseguem sob sigilo. Fontes da Polícia Civil confirmaram ao Estado que as transferências não investigadas.

A professora, de 42 anos, foi encontrada morta no dia 28 de abril, em um terreno próximo ao Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. Ela tinha um cadarço enrolado no pescoço e sinais de estrangulamento.

Bourquin é o homem que aparece em imagens de câmeras de segurança, na companhia de uma mulher, abandonando o carro da vítima. Na casa do indagaado, a polícia também encontrou grande quantidade de

do edifício.

O corpo dela foi encontrado na manhã seguinte. Ouvida pela polícia, a veterinária disse que, meia hora depois de ter enviado mensagens para a ex-esposa, seu carro voltou a funcionar. Ela se dirigiu ao prédio de Fernanda Bonin e foi informada de que sua ex-mulher não se encontrava. Inicialmente, o caso foi investigado como latrocínio, uma vez que o carro e objetos da vítima tinham sido levados.

A reviravolta começou quando a polícia conseguiu imagens de um casal abandonando o veículo da professora - uma Tucson prata - em uma rua próxima ao local em que o corpo foi encontrado. No dia 7 de maio, a Justiça decretou a prisão temporária de João Paulo Bourquin, reconhecido nas imagens. Ele negou participação no crime e disse que apenas se desfez do carro.

A mulher que aparece nas imagens, identificada como Jane Maria da Silva, também teve a prisão decretada e se apresentou à polícia - ela nega participação no crime.

Dois dias depois, a Justiça decretou a prisão de Fernanda Fazio, que se entregou no escritório de sua advogada. O caso passou a ser investigado como feminicídio. A Polícia Civil aguarda a entrega de laudos para concluir o inquérito.

## TENTATIVA DE GOLPE

# Comandante da Marinha nega mobilização de tropas

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, afirmou nesta sexta-feira que a força armada nunca planejou colocar tanques nas ruas para impedir o exercício dos poderes constitucionais.

Olsen prestou depoimento como testemunha na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O comandante foi indicado como testemunha de Almir Garnier,

ex-comandante da Marinha no governo Bolsonaro e um dos réus do núcleo 1 da trama golpista.

Conforme a investigação, Garnier teria colocado a força à disposição de Bolsonaro no caso da decretação de um estado de sítio ou de uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no final de 2022.

Ao ser perguntado pela defesa de Garnier se a Marinha mobilizou tropas para aderir à tentativa de golpe, o comandante negou qualquer planejamento para implementação da medi-

da. Em 2022, Olsen chefiava o Comando de Operações Navais, departamento responsável pelo emprego de tropas navais.

"Em nenhum momento houve ordem, planejamento ou mobilização de veículos blindados para impedir os poderes constitucionais", afirmou.

Olsen também confirmou que não recebeu ordens de Garnier para empregar tropas para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O atual comandante assumiu o cargo no governo Lula, mas Garnier não

compareceu à cerimônia de passagem de comando.

"Não recebi qualquer determinação nesse sentido", completou.

## DEPOIMENTOS

Entre os dias 19 de maio e 2 de junho, serão ouvidas testemunhas indicadas pela acusação e as defesas dos acusados.

Após os depoimentos das testemunhas, Bolsonaro e os demais réus serão convocados para o interrogatório. A data ainda não foi definida.

## DEPOIMENTO NO STF

## Moraes rebate defesa de Bolsonaro por pergunta a Mourão

LEVY TELES/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes repreendeu a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro no depoimento do ex-vice-presidente da República e senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) nesta sexta-feira.

O advogado Paulo Cunha Bueno, responsável pela defesa do ex-presidente, questionou o senador se ele considerava que os atos do 8 de Janeiro tinham sido orquestrados. "O 8 de Janeiro foi uma orquestração ou foi uma situação...", disse o advogado, antes de ser interrompido por Moraes.

O ministro, que conduziu a audiência, não permitiu que Mourão respondesse ao questionamento. "A testemunha não é um perito. Testemunha não pode chegar a nenhuma conclusão", disse o ministro.

Mais cedo, o coronel do Exército e membro do Clube Militar Waldo Manuel de Oliveira Aires disse, em depoimento, que ele e o general Walter Braga Netto ficaram sabendo do ataques golpistas do 8 de Janeiro depois de uma partida de vôlei na praia de Copacabana e ficaram "surpresos" com os acontecimentos.

Também prestou depoimento na audiência pela manhã Carlos Afonso Gonçalves Gomes Coelho, que trabalhou na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e é testemunha do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

O uso do FirstMile foi o principal ponto questionado pela defesa de Ramagem. Coelho disse que Ramagem teve "conduta proativa para investigar não só a irregularidade formal da ferramenta e a utilização" do dispositivo de espionagem.

## MAU COMPORTAMENTO

## Moraes ameaça prender Rebelo em audiência da ação do golpe

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ameaçou prender nesta sexta-feira o ex-deputado federal Aldo Rebelo durante a audiência na qual a Corte ouviu testemunhas de defesa dos réus do núcleo 1 da trama golpista.

Rebelo foi indicado como testemunha do ex-comandante da Marinha Almir Garnier. Durante a oitava, Moraes, que preside a audiência, afirmou que o deputado deveria responder

objetivamente aos questionamentos.

Em determinado momento da audiência, que foi realizada por videoconferência, Aldo Rebelo disse que não admitia censura e foi repreendido pelo ministro.

"Se o senhor não se comportar, será preso por desacato", disse Moraes.

Em seguida, os ânimos se acalmaram e o depoimento seguiu normalmente.

O episódio ocorreu após Aldo tentar interpretar a suposta

fala de Garnier em uma reunião golpista realizada por Bolsonaro, em 2022, para apresentar estudos para a decretação de medidas de exceção aos comandantes das Forças Armadas.

Conforme a investigação, Garnier teria colocado a Força à disposição de Bolsonaro no caso da decretação de um estado de sítio ou de uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no final de 2022.

Aldo disse que a língua portuguesa é repleta de "força de expressão", mas a fala irritou o

ministro.

"O senhor estava na reunião? Então, não tem condições avaliar a língua portuguesa", afirmou Moraes.

## DEPOIMENTOS

Entre os dias 19 de maio e 2 de junho, serão ouvidas testemunhas indicadas pela acusação e as defesas dos acusados.

Após os depoimentos das testemunhas, Bolsonaro e os demais réus serão convocados para o interrogatório. A data ainda não foi definida.

## DESESPERO TOTAL

## Zambelli recorre para derrubar condenação a 10 anos de prisão

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A defesa da deputada Carla Zambelli (PL-SP) apresentou nesta sexta-feira um recurso contra a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que condenou a parlamentar a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrida em 2023.

No recurso, a defesa pede a absolvição da deputada e afirma houve cerceamento de defesa pela falta de acesso a todas as provas produzidas durante a investigação.

Os advogados também contestaram a condenação de Zambelli ao pagamento de R\$ 2 milhões em danos coletivos.

"Não há critérios objetivos que possam quantificar e precisar, ainda que grosseiramente, o prejuízo sofrido pela administração da justiça, de modo que a fixação de indenização em patamar milionário decorre de discricionariedade do julgador sem amparo em critérios objetivos", afirmaram os advogados.

Conforme denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), Carla Zambelli

foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandado falso de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que confirmou ter realizado o trabalho a mando da parlamentar. O hacker foi condenado a 8 anos e 3 meses de prisão no mesmo processo.

## ELEIÇÕES

Carla Zambelli responde a outro processo criminal no STF. Em agosto de 2023, Zambelli virou ré no Supremo pelo episódio em que ela sacou uma arma de fogo e perseguiu o jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022.

A perseguição começou após Zambelli e Luan trocarem provocações durante um ato político no bairro dos Jardins, em São Paulo.

Até o momento, o Supremo registra placar de 6 votos a 0 para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. No entanto, um pedido de vista do ministro Nunes Marques adiou a conclusão do julgamento.

## EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

## Lula diz que COPs30 vai ser balizador para países

PEPITA ORTEGA, GABRIEL HIRABAHASI E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou nesta sexta-feira, que Angola e o Brasil compartilham um firme compromisso com multilateralismo e cooperação internacional. A declaração foi dada após assinatura de atos ao lado do presidente da Angola, João Lourenço.

"Em contexto em que o mundo se defronta com tantos conflitos internos e internacionais, Angola é exemplo de País com atuação importante em processo de estabilização da África e na projeção do continente nos principais dilemas contemporâneos", afirmou Lula.

Ele ainda pediu a presença

de Lourenço e o apoio da Angola para a COP30 em novembro.

"É muito importante essa COP porque ela será balizador sobre se os países querem efetivamente enfrentar emergência climática ou não. Porque está cheio de presidentes que acham que não tem nada ruim no clima, está tudo maravilhoso. E quem acha que tem está preocupado", indicou o presidente brasileiro.

E completou: "Acho que Angola tem um papel importante. A África é uma das regiões do mundo que menos emite gases estufa, mas mais sofre as consequências perversas do aquecimento global. Não haverá transição justa sem que se considere a circunstâncias dos países do sul global."

## PAÍS AFRICANO

## Lula incentiva empresariado brasileiro a investir em Angola

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ter certeza de que Brasil e Angola terão, em breve, seu melhor momento comercial, com a ajuda da Petrobras e dos investimentos que deverão ser ampliados, a partir da implementação de uma série de acordos firmados nesta sexta-feira.

A declaração foi dada durante a visita oficial do presidente da Angola, João Lourenço, ao país.

Lula fez questão de ressaltar o quão bom pagador tem sido Angola, e que isso tem de ser levado em conta pelos investidores brasileiros.

Alguns dos acordos assinados nesta sexta-feira viabilizarão a retomada das linhas de financiamento, que representam novas oportunidades para as duas economias, disse Lula.

"Eu vou repetir aqui para a imprensa brasileira escrever em letras garrafais: Angola sempre foi um bom pagador, e quitou sua dívida com 5 anos de antecedência. Por isso, ninguém tem que ter medo de vender alguma coisa ou fazer qualquer empréstimo à Angola, porque os angolanos são cumpridores dos seus deveres", disse o presidente bra-

sileiro ao sugerir mais investimentos de empresários brasileiros naquele país.

Em encontro no Planalto, Lula e João Lourenço discutiram uma série de temas bilaterais, regionais e multilaterais, com o objetivo de ampliar e diversificar a pauta comercial entre os dois países.

Lula disse que o comércio entre os dois países é uma prioridade para seu governo.

"É importante lembrar que o Brasil já teve um fluxo comercial com Angola de US\$ 4,5 bilhões, e agora estamos [com um fluxo de] apenas US\$ 1,5 bilhão", disse o presidente.

"Portanto temos de trabalhar mais para fazermos com que nosso fluxo de comércio exterior seja do tamanho de nossos países. Tenho certeza de que voltaremos a superar em breve o nosso melhor momento comercial".

Lula ressaltou que "é importante que a Petrobras volte a ter uma participação ativa na prospecção e na pesquisa de combustível fóssil e também de petróleo e gás".

## INVESTIMENTOS

Em seu discurso, o presidente João Lourenço disse que as duas delegações tiveram "momentos

de conversas muito proveitosas", e que "sem sombra de dúvida, vão reforçar ainda mais nossos já muito bons laços de amizade".

"Queremos ver investimento privado brasileiro em Angola e investimento privado angolano no Brasil", acrescentou.

João Lourenço ressaltou que há muito o que ser feito em seu país, em termos de infraestrutura.

"Ainda tem muito por construir em termos de estradas, autoestradas, portos, ferrovias, aeroportos, além de infraestruturas de energia e água. Contamos com os empresários brasileiros na execução dessas empreitadas", disse.

O presidente angolano comemorou o fato de o Brasil voltar a abrir linhas de financiamento para a cobertura do crédito.

"Acreditamos que isso vai acontecer no interesse de ambos os países", afirmou.

## DEFESA E SEGURANÇA

O presidente Lula lembrou que Brasil e Angola têm instrumentos de cooperação na área da defesa e na modernização da frota aérea e marítima.

"A Embraer está à disposição para restauração da frota angola-

## EDUCAÇÃO

## Inep publica edital do Enem de 2025; veja datas

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira, o edital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025.

O período de inscrições será de 26 de maio a 6 de junho. Os interessados deverão se inscrever na Página do Participante do

exame, no site do Inep.

Conforme adiantado pelo ministro da Educação, Camilo Santana, participantes do Enem com mais de 18 anos, que ainda não concluíram a educação básica, voltarão a obter a certificação no ensino médio para quem conquistou pelo menos 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimento das provas e nota acima de 500 pontos na redação.

## PROVAS

O Enem 2025 será aplicado nos dias 9 e 16 de novembro, em todo o Brasil.

São quatro provas objetivas e uma redação em língua portuguesa. Cada prova objetiva terá 45 questões de múltipla escolha.

No primeiro dia do exame, serão aplicadas as provas de redação e as objetivas de língua portuguesa, língua estrangeira (inglês ou espanhol), história,

geografia, filosofia e sociologia. A aplicação terá 5 horas e 30 minutos de duração.

No segundo dia do Exame, serão aplicadas as provas de matemática, Química, Física e Biologia. Nesta data, a aplicação terá 5 horas de duração.

Os portões de acesso aos locais de provas serão abertos às 12h e fechados às 13h (horário de Brasília). O início será às 13h30.

## CAMPOS

## CNJ descobre 3 mil processos retidos em cartório e afasta juiz

RAYSSA MOTTA  
E FAUSTO MACEDO/AE

O Conselho Nacional de Justiça decidiu, por maioria de votos, colocar em disponibilidade o juiz Cláudio Cardoso França, do Tribunal de Justiça do Rio, por morosidade e 'reiterada negligência' com prazos processuais. Os autos disciplinares indicam cerca de 3 mil processos represados em cartório, aguardando remessa para conclusão. O volume representa 30% do total de ações em curso na 5ª Vara Cível de Campos dos Goytacazes, região Norte do Estado.

Segundo informou o CNJ, o juiz também foi acusado de 'fraudar fluxo' de processos em ambiente virtual para omitir processos concluídos - quando os autos são encaminhados ao juiz para que tome alguma decisão, despacho ou sentença. Por meio desse expediente, destaca o CNJ, ele poderia pleitear transferência para outra marca.

França já havia recebido sanções de censura da Corte fluminense em três ocasiões.

O CNJ decidiu impor a dis-

ponibilidade 'após repetidas condutas relacionadas à morosidade'. Disponibilidade significa que o magistrado fica afastado das funções.

A decisão do Conselho foi tomada em Revisão Disciplinar 0003569-04.2021.2.00.0000 instaurada pelo próprio CNJ. O procedimento pretendia agravar a sanção ao magistrado, após três censuras da Corte fluminense.

Inspecções realizadas na 5ª Vara Cível de Campos mostraram que 'o processamento do cartório seguia organização interna de acordo com planejamento e método traçados pelo próprio magistrado'. Ficava a cargo do gabinete de França definir quantos e quais tipos de processos seriam levados para a 5ª Vara.

"É nítida a reiteração de condutas em total desprezo às ordens da Corregedoria local (do Tribunal de Justiça do Rio), o que comprometeu sobremaneira a atividade jurisdicional e os direitos do jurisdicionado em relação à tramitação razoável a tempo e modo do processo", afirma o conselheiro Pablo Coutinho.

## CASO MARIELLE

## Supremo mantém prisão de 2 acusados

MARIA MAGNABOSCO/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira passada, manter a prisão preventiva do policial militar Ronald Paulo Alves Pereira e do ex-assessor do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) Robson Calixto Fonseca, acusados de envolvimento nos assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, ocorridos em março de 2018 no Rio de Janeiro.

A prisão preventiva dos réus foi decretada em 8 de maio de 2024. Segundo a decisão assinada pelo relator, o ministro Alexandre de Moraes, a Procuradoria-Geral da República (PGR) destacou a necessidade das prisões para assegurar a aplicação da lei penal e a preservação da ordem pública, em razão do risco apresentado pelos acusados e da gravidade de suas condutas.

Segundo a PGR, Ronald Paulo Alves Pereira foi responsável por monitorar a rotina de Marielle Franco e fornecer informações que permitiram a execução do crime.

Relatórios da Polícia Federal indicam que, uma semana antes do assassinato, Pereira acompanhou os deslocamentos da vereadora e, no dia do

crime, repassou sua agenda aos executores.

De acordo com a PGR, ele foi identificado como um dos principais milicianos de Rio das Pedras, com vínculos estreitos com outros acusados, e, em liberdade, poderá voltar a atuar em favor das milícias do Rio de Janeiro e a praticar crimes.

Já Robson Calixto Fonseca, conhecido como "Peixe", é acusado de integrar a organização criminosa responsável pelo crime, atuando como intermediário entre os mandantes e os executores, além de gerir negócios imobiliários irregulares ligados ao grupo.

A Procuradoria destacou a necessidade de sua prisão para interromper as atividades da facção criminosa. Ao reavaliar a prisão preventiva, conforme estabelece o Código de Processo Penal, Moraes explicou que a situação dos réus se mantém igual, não havendo justificativa para revogar a prisão.

O ministro Alexandre de Moraes disse ainda que há provas suficientes para justificar a prisão dos acusados, incluindo cruzamento de dados telefônicos, registros de movimentação e depoimentos que indicam a periculosidade do grupo e seu envolvimento com milícias na região do Rio de Janeiro.

## ARMAMENTOS

## Maioria de fuzis pegos no Rio vem do exterior

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Militar (PM) do Rio de Janeiro divulgou estudo que mostra que dos 638 fuzis apreendidos em 2024 pela corporação, 604 (94,68%) foram fabricados no exterior. Os dados fazem parte de um levantamento feito pela Subsecretaria de Inteligência (SSI).

A maioria das armas de guerra retiradas das mãos dos criminosos no ano passado foi fabricada nos Estados Unidos (EUA), onde foram contrabandeadas 295 unidades da plataforma Colt. O armamento da plataforma entra de forma

clandestina no Brasil pelas fronteiras de países sul-americanos, como Paraguai, Bolívia e Colômbia.

"Precisamos entender que esse poder bélico nas mãos erradas provoca insegurança e atinge toda a população. Por isso, a importância de a indústria produtora de armas também fazer parte do enfrentamento ao crime organizado, com a gerência sobre o caminho dos armamentos e atuando em conjunto com o governo federal no controle do tráfico internacional de armas", disse o governador Cláudio Castro.

## HARVARD

# Juíza barra Trump de revogar matrícula de estrangeiros

Uma juíza federal dos Estados Unidos bloqueou temporariamente a tentativa do governo Donald Trump de impedir a Universidade de Harvard de matricular estudantes estrangeiros. Na decisão, a magistrada Allison D. Burroughs concedeu à Harvard uma ordem de restrição temporária, dando-lhe um alívio da revogação de sua autorização para matricular alunos de fora do país.

A medida não resolve permanentemente a questão, mas permite que a universidade continue matriculando estrangeiros por enquanto.

Também nesta sexta-feira, Harvard processou o governo Trump por sua decisão.

A restrição prejudica a escola

e "põe em risco o futuro de milhares de estudantes e acadêmicos", escreveu o presidente de Harvard, Alan Garber, em uma carta à comunidade.

Em escalada dramática na disputa entre o governo Trump e a Universidade, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, revogou a certificação de Harvard no programa que permite que estrangeiros estudem nos EUA.

Noem acusou Harvard de não cumprir com os pedidos de informação do governo e de perpetuar "um ambiente inseguro no campus, hostil aos estudantes judeus".

Em resposta, a universidade entrou com ação no tribunal federal em Boston. No processo,

Harvard descreveu a ação do governo como represália pelo exercício dos seus direitos, amparados pela Primeira Emenda, que garante a liberdade de expressão nos Estados Unidos.

"Com um simples ato de caneta, o governo tentou apagar um quarto do corpo estudantil de Harvard, os estudantes internacionais que contribuem significativamente para a universidade e sua missão", afirmou a universidade em seu processo. "Sem seus estudantes internacionais, Harvard não é Harvard."

A ação destacava ainda o efeito "imediatamente devastador" para Harvard e os milhares de estudantes estrangeiros que frequentam a universidade. Na de-

cisão, a juíza Allison D. Burroughs entendeu que a instituição conseguiu demonstrar os danos provocados pela medida e concedeu uma restrição temporária à ordem do governo.

Esse foi o segundo processo que Harvard moveu contra a Casa Branca. O primeiro acusa o governo Donald Trump de usar os ataques à universidade como "alavanca para obter o controle da tomada de decisões acadêmicas em Harvard".

E busca reverter o corte de mais de US\$ 2 bilhões em verbas federais. A crise começou depois que universidade se recusou a fazer as mudanças exigidas pelo governo e acusou a Casa Branca de interferir na liberdade acadêmica.

## Princesa da Bélgica está entre os estudantes que Trump tentou banir

A princesa Elisabeth, primeira na linha de sucessão à coroa na Bélgica, está entre os milhares de estudantes estrangeiros que o governo Donald Trump tentou impedir que se matriculassem na Universidade de Harvard.

O Palácio Real informou que a princesa esperava para saber se poderia retornar à Harvard para o segundo ano do curso de Políticas Públicas, depois que o governo retirou da universidade

o direito de matricular estrangeiros. A medida, no entanto, foi temporariamente bloqueada pela Justiça americana.

A ação provocou medo e confusão entre os alunos de Harvard. Nem a princesa da Bélgica escapou da incerteza aberta pelo anúncio da quinta-feira passada. "Estamos analisando a situação para ver que tipo de impacto essa decisão pode ter sobre a princesa, ou não. Ainda é

cedo para dizer," afirmou Xavier Baert, chefe de comunicação do palácio.

Elisabeth, de 23 anos, concluiu o primeiro ano de um programa de pós-graduação em Harvard e vai passar o verão (Hemisfério Norte) na Bélgica. "Teremos que ver o que acontecerá no próximo ano," acrescentou Baert.

A princesa é a primeira dos quatro filhos do rei Philippe e da

rainha Mathilde. Ela ingressou no curso de Políticas Públicas depois de concluir a graduação em História e Política no Lincoln College, da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

Elisabeth está entre os cerca de 6,8 mil estudantes estrangeiros da Universidade de Harvard, que representam mais de um quarto do total de alunos. A maioria deles cursa a pós-graduação.

## 737 MAX

## Boeing faz acordo para pagar US\$ 1,1 bi e evitar julgamento por acidentes

O Departamento de Justiça dos EUA chegou a um acordo com a Boeing que permitirá que a gigante da aviação evite um processo criminal por supostamente ter enganado órgãos reguladores sobre o jato

737 Max antes que dois dos aviões caíssem e matassem 346 pessoas, de acordo com documentos judiciais apresentados nesta sexta-feira.

Segundo o "acordo em princípio", que ainda precisa ser fi-

nalizado, a Boeing pagará mais de US\$ 1,1 bilhão, - incluindo um adicional de US\$ 445 milhões para as famílias das vítimas do acidente - informou o departamento.

Em troca, a justiça concordou

em rejeitar a acusação de fraude contra a empresa, permitindo que a Boeing evitasse uma possível condenação criminal que poderia ter comprometido seu status como contratada federal, de acordo com especialistas.

## EXPERIÊNCIA

## Equipe de Trump quer isentar Síria de sanções por seis meses

Assessores do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estão propondo que ele conceda à Síria uma isenção de seis meses de um rigoroso pacote de sanções, além de flexibilizar restrições a empresas, como primeiro passo para cumprir a pro-

messagem de encerrar meio século de penalidades, disseram dois funcionários americanos nesta sexta-feira.

Os funcionários, que pediram anonimato por não estarem autorizados a falar publicamente, afirmaram que os anúncios

sobre essa primeira fase do alívio das sanções podem ocorrer já nesta sexta ou na próxima terça-feira, após o feriado do Memorial Day.

Além da isenção temporária das sanções impostas pelo Congresso, eles também defendem a

ampliação das regras do Departamento do Tesouro que definem as atividades permitidas para empresas estrangeiras na Síria. Segundo os assessores, mudanças no conteúdo final do anúncio ainda estão sendo consideradas.

## MERCADO GLOBAL

## Putin quer aumento nas exportações de armas e aposta em tecnologias com IA

PEDRO LIMA/AE

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta sexta-feira, que o país precisa "reforçar sua posição no mercado global de armamentos" e ampliar o volume de exportações militares. Em declaração feita durante reunião da Comissão sobre Cooperação Técnico-Militar com Estados Estrangeiros, ele também enfatizou que o país deve apostar nas tecnologias de

próxima geração, como drones, sistemas robóticos e inteligência artificial (IA).

"Essa é a direção do futuro no mercado global de armas, onde a competição já está intensa - e para a qual devemos estar preparados", declarou Putin.

O russo destacou que, mesmo em meio à guerra na Ucrânia, a Rússia manteve seu posto entre os cinco maiores exportadores mundiais de armas. Segundo ele, "quase toda a linha

de armamentos russos demonstra sua eficácia não apenas em testes, mas em condições reais de combate na linha de frente".

Na reunião, que teve foco na avaliação da estratégia russa para cooperação técnico-militar até 2030, o líder russo afirmou que o país tem uma "carteira de pedidos robusta, que soma dezenas de bilhões de dólares" e defendeu que as exportações sejam ampliadas. "É necessário

ampliar ativamente o volume de exportações", disse.

Putin também ressaltou o papel das experiências de guerra na modernização dos equipamentos. "Nossa experiência na operação militar especial está sendo cuidadosamente estudada por líderes políticos e militares de outros países", afirmou. Para o presidente, esse intercâmbio contribuiu para o "aperfeiçoamento constante" das armas russas.